



# PACTU

Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava



## Bancários do Paraná farão 22ª Conferência Estadual, neste sábado

A 22ª Conferência Estadual das Bancárias e Bancários do Paraná acontece neste sábado, 04/07. Em virtude da pandemia, o encontro deste ano será realizado por videoconferência. O evento irá reunir, virtualmente, delegados e delegadas de todo o estado para analisar a conjuntura política, social, econômica e sanitária do país, além de debater as reivindicações para a Campanha Nacional dos Bancários 2020. “É de grande importância a participação dos bancários e bancárias em mais este passo da Campanha Nacional 2020, para que possamos construir em conjunto nossas reivindicações”, afirma Wendrel Minare Vieira, diretor do Pactu em Paranavaí.

A agenda da Campanha Nacional 2020 terá prosseguimento nos dias 10, 11 e 12/07, com a realização dos Congressos do BB e da Caixa. Já a 22ª Conferência Nacional dos Bancários está programada para os dias 17 e 18/07, e nos dias 20 e 21/07 acontecerão as assembleias para aprovação da minuta de reivindicações. Todas as atividades serão desenvolvidas por videoconferência.

A 22ª Conferência Nacional dos Bancários será realizada nos dias 17 e 18 de julho e vai definir a minuta de reivindicações dos bancários que será apresentada à Fenaban. Entre muitos itens importantes, como aumento real de salários, reajuste dos auxílios, uma PLR melhor, e manutenção dos demais direitos já conquistados pela categoria, este ano o Comando Nacional tem uma preocupação a mais: o teletrabalho. Devido à pandemia da covid-19, mais da metade dos bancários do país está trabalhando em *home office*. Mas qual é a realidade desta nova modalidade e quais são as dificuldades e as

preferências dos bancários? Para obter essas e outras respostas, a Contraf-CUT lançou em 2 de julho uma pesquisa que vai levantar informações sobre as condições de trabalho da categoria em *home office* e, principalmente, subsidiar o Comando Nacional nas negociações durante a Campanha Nacional.

O link com o questionário da pesquisa estará disponível até o dia 14 de julho. Os bancários que estão trabalhando em *home office* e que estejam interessados em participar da pesquisa podem solicitar o acesso aos seus sindicatos.

## BB

## Acordo é aprovado em assembleias virtuais

Nos dias 1º e 2 de julho, em assembleias eletrônicas, os funcionários do Banco do Brasil aprovaram o Acordo Coletivo de Trabalho Emergencial (Pandemia Covid-19) negociado entre o Comando Nacional dos Bancários, a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) e o banco. O Acordo prevê, entre outras coisas, o desconto de 10% do total de horas negativas, veta o descomissionamento por desempenho até o final da pandemia, mantém um período mínimo de 15 dias de férias e abona os dias 7, 8, 9, 28 e 29 de abril para quem estava em casa. Para o diretor do Pactu em Campo Mourão, Luis Marcelo Legnani, o acordo foi importante para evitar que os funcionários tenham prejuízos com as medidas adotadas pelo banco em decorrência da pandemia. [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)

## Precarização do trabalho deu o tom no Encontro Estadual do BB

O histórico de luta e de organização dos bancários, o atual contexto das relações de trabalho diante de crise econômica, política e sanitária, e a precarização das condições de trabalho principalmente durante a pandemia do coronavírus foram alguns dos temas debatidos no Encontro Estadual dos Trabalhadores do Banco do Brasil, realizado por videoconferência, no dia 27 de junho. Os participantes também discutiram a importância da mesa única de negociação na Campanha Nacional dos

Bancários em 2020, a importância dos bancos públicos, os efeitos da conjuntura econômica e o teletrabalho.

Também foram eleitos os 14 delegados do Paraná para o 31º Congresso Nacional do BB, que acontece de 10 a 12 de julho, também através de plataforma virtual. Luis Marcelo Legnani, de Campo Mourão, e Silene Aparecida Paulino de Souza, de Paranavaí, representarão os sindicatos do Pactu. Mais detalhes em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)

CAIXA

## Encontro Estadual discutiu o futuro do banco e da Funcef



Por meio de videoconferência, no dia 27/06, a Fetec-CUT/PR realizou o Encontro Estadual dos Empregados da Caixa do Paraná.

O evento contou com a participação de mais de 100 empregados e empregadas de todo o estado. Os palestrantes foram Maria Rita Serrano, representante eleita dos empregados no Conselho de Administração da Caixa, e

Antônio Luiz Fermino, presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e ex-conselheiro deliberativo da Funcef.

Os participantes aprovaram propostas para a minuta de reivindicações que será discutida durante as negociações específicas com a Caixa e elegeram os delegados e delegadas do Paraná para o 36º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa).

O evento, que também será realizado por videoconferência nos dias 10 e 11/07, deve reunir 280 delegados e delegadas de todo o país, que definirão as estratégias de luta e a pauta de reivindicações específica do banco para a Campanha Nacional 2020. Representarão os sindicatos do Pactu no Congresso: Maria Cristina Ramos, de Umuarama, e Zelário Bremm, de Toledo. Leia mais em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)

## As fraudes no Auxílio Emergencial revelam o falso moralismo

O Tribunal de Contas da União revelou que 8 milhões de pessoas receberam o Auxílio Emergencial irregularmente. Instituído para atender a parcela mais pobre da sociedade durante a pandemia do novo coronavírus, o Auxílio “beneficiou” mais de 73 mil militares, servidores públicos, empresários e jovens das classes média e alta com parcelas de R\$ 600,00. Nem todos devolveram o dinheiro, mas, segundo o que foi mostrado na grande mídia e nas redes sociais, muitos deles participaram de passeatas contra a corrupção e contra a democracia. Falsos moralistas, indiferentes à responsabilidade social e insensíveis às necessidades de grande parte da população. Só provam que a corrupção tem várias facetas e não está em sigla partidária e nem em ideologias políticas de Esquerda ou de Direita, mas no caráter de cada pessoa. A verdade é que o programa revelou um Brasil caótico. Mostrou a desorganização do governo Bolsonaro que, após três meses de pandemia, sequer concluiu o pagamento da primeira parcela do Auxílio (de um total de apenas 3, inicialmente), escancarou as mazelas sociais comprovadas por números, nomes e endereços e provou que uma parte da população só precisa de uma brecha para obter vantagens, ainda que de forma irregular e até criminosas. Segundo Wilson de Souza, diretor do Pactu em Umuarama, “isso mostra que uma parcela das pessoas de ideologia de Direita que protestam contra corrupção é tão corrupta quanto os corruptos, motivo de suas gritaria nas ruas. Prova também que honestidade faz parte do caráter da pessoa e não por defender proposta de Direita ou de Esquerda. Caráter talvez seja um dom que se intensifica com a convivência e com educação”, concluiu o dirigente.

## Novo Marco do Saneamento é retrocesso

O Congresso parece ter seguido à risca o “conselho” do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles. Na fatídica reunião ministerial de 22 de abril, Salles “aconselhou” o governo a aproveitar o momento em que as atenções da sociedade estavam voltadas para a pandemia da covid-19, e “passar a boiada”. Ele se referia a projetos e ações governamentais antipopulares e que poderiam ser questionadas judicialmente.

No dia 24/06, o Senado aprovou o novo marco legal do saneamento básico (PL 4162/2019). O Projeto facilita a privatização da água por meio da concessão de serviços de estatais do setor para empresas privadas. Também prorroga o prazo para o fim dos lixões. Na prática, o Projeto cria um monopólio privado para a água e o esgoto no Brasil. Mais detalhes em [www.fnucut.org.br](http://www.fnucut.org.br)

## “Greve dos entregadores é justa”, afirma CUT

A pandemia do coronavírus, que colocou grande parte da população das grandes cidades em isolamento social, revelou a importância dos entregadores por aplicativos. Eles já somam mais de 10 milhões em todo o país, responsáveis por levar alimentos e outros produtos até as casas das pessoas e, portanto, desempenhando um trabalho de grande relevância social. O problema é que os entregadores estão desprotegidos de qualquer direito trabalhista, fazem jornadas de até 12 horas por dia e a remuneração muitas vezes não atinge um salário mínimo. No dia 1º de julho, a categoria fez uma paralisação de 24 horas (“o Breque dos APPs”). Eles querem a regulamentação da



profissão, melhores condições de trabalho e remuneração digna. A CUT apoiou a paralisação e classificou como justa a reivindicação dos trabalhadores. Leia mais em [www.cut.org.br](http://www.cut.org.br)